

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: 102

Data: 04/04/73 Pg.: \_\_\_\_\_

### ONU quer saber da Funai e de sertanistas como manter cultura do índio amazônico

*Brasília (Sucursal)* — A Organização das Nações Unidas acaba de encomendar a sertanistas brasileiros, à Funai e a estudiosos do problema indígena relatórios sobre uma política adequada a ser seguida para preservação da cultura do índio na Amazônia.

Paralelo ao interesse da ONU, a Embaixada soviética também quer conhecer os problemas dos índios no Brasil e, neste sentido, o Embaixador Serghei Mikhailov levou anteontem à noite uma comitiva à residência do padre e antropólogo Vicente César, para ouvir uma exposição sobre o trabalho missionário entre os silvícolas.

#### POSIÇÕES

O relatório encomendado pela ONU já foi iniciado pela Funai, que expõe, no trabalho, as linhas oficiais da política indigenista brasileira a favor da integração gradativa do índio à comunidade civilizada.

O sertanista Francisco Meireles também foi convidado a se manifestar e, no documento que preparou, assume uma posição em favor da integração do índio devido ao choque de culturas que, segundo ele, inevitavelmente ocorrerá. Salienta, no entanto, que um dos aspectos mais importantes para preservação do silvícola é a assistência em todos os sentidos.

Francisco Meireles é contra a reclusão dos índios e a proibição de contatos com os brancos. Acha apenas que esses contatos devem ser controlados, a fim de impedir o ingresso de aventureiros, caçadores e pessoas inescrupulosas nas terras dos silvícolas.

Observa ainda que uma boa assistência aos xavan-

tes retrata a política indigenista que propõe: o índio gradativamente integrado, conhecedor de seus direitos e com liberdade de ir e vir e de receber que quiser em suas terras.

Aos soviéticos que acompanharam o Embaixador Serghei Mikhailov foi dada uma exposição audiovisual sobre os índios, abrangendo os tupi-guaranis, no litoral paulista, e os nhambiquaras em Rondônia.

Os visitantes não manifestaram seu propósito, mas não está afastada a possibilidade de o Governo de Moscou oferecer um auxílio às populações indígenas ou pretender o envio de uma missão assistencial às tribos da Amazônia.

O Padre e antropólogo Vicente César é o diretor do Instituto Anthropos do Brasil, secretário do Conselho Indigenista Missionário e já chefiou a delegação da Cruz Vermelha que visitou as populações indígenas brasileiras para julgar sua situação face às críticas públicas na imprensa mundial.